

A METAMORFOSE DA EMPRESA BRASKEM EM ALAGOAS – UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS GERADOS NO ESTADO.

Alicia Melo dos Santos

Universidade Federal de Alagoas

INTRODUÇÃO: O surgimento da Salgema Indústrias S/A em Alagoas se deu a partir das buscas por petróleo na região. Diante dessas pesquisas, foi observada a existência de jazidas de salgema, que serviu como atividade de extração a partir de 1976 e sua transformação em cloro soda. A empresa Braskem é o resultado do processo de constituição da Salgema Indústrias S/A através de capital nacional associada ao capital estrangeiro, que só se efetivou quando se tornou empresa estatal associada ao capital do BNDE. Para sustentar a indústria química em Alagoas, o Estado adquiriu empréstimos externos advindos da França, num momento em que as taxas de juros estavam mais altas no mercado financeiro internacional privado chamado de Euromercado de moedas. Todo investimento realizado tentava se justificar com a constituição dessa empresa e do polo cloro químico de possibilitar uma etapa de industrialização com a promessa de reduzir a desigualdade social, geração de mais 100 mil empregos, contribuindo para a superação do subdesenvolvimento do Estado. Todavia, quando o empreendimento começou a produzir as matérias-primas necessárias para reter lucro, ocorre o processo de privatização. Neste processo, tivemos a exploração do salgema do subsolo de maceió que acabou gerando o afundamento de alguns bairros e o deslocamento de mais de 50 mil pessoas.

OBJETIVOS: Investigar como se deu o processo de constituição e privatização da Braskem em Alagoas; Analisar o uso predatório dos recursos naturais do subsolo que provocou o maior desastre socioambiental da história do Estado e verificar as contribuições adicionais que o Estado ofertou através das renúncias fiscais de apoio ao empreendimento.

DESENVOLVIMENTO: Esta pesquisa tem como base o método histórico, através da reconstituição dos processos envolvendo a metamorfose e efetivação da empresa em Alagoas; partindo da observação nos documentos, artigos científicos que mostram os impactos socioambientais e econômicos provocados pela atividade da Braskem para os moradores dos cinco bairros afetados; bem como a perda de arrecadação para o município de Maceió.

CONCLUSÃO: A pesquisa em andamento revela que as promessas feitas para justificar o investimento realizado para efetivar Salgema Indústrias S/A em Alagoas não se concretizaram. A indústria Salgema logo se transformou na empresa privatizada Braskem, e mesmo sendo de setor privado, os incentivos fiscais continuaram. Os empréstimos externos tomados impactaram na atual dívida pública do Estado. A proposta de gerar empregos não se concretizou; e atualmente, ela se torna responsável por causar um dos maiores desastres socioambiental em atividade da história de Alagoas e está em processo de desnacionalização para uma empresa holandesa.

REFERÊNCIAS:

DIODATO, V. R.; Da Concepção de um Polo Cloroquímico ao Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico De Alagoas. **Repositório UFAL**, 143 f. Maceió, 2017.

FILHO, J. R. G. B.; LUEDEMANN, M. S. A Indústria mineral de sal-gema e a formação da cidade de Maceió. **Editora Realize**. jun, 2021.

GOMES, J. Renúncia fiscal e novo ciclo de endividamento: A receita para o desastre. **AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA**, 2019. Disponível em: <<https://auditoriacidada.org.br/nucleo/alagoas-renuncia-fiscal-e-novo-ciclo-de-endividamento-a-receita-para-o-desastre-por-jose-menezes-gomes/>> Acesso em 08 de fev. de 2023.

¹ Orientador: Prof. Dr. José Menezes Gomes

SANTOS, Francisco. Governo vende ações da Salgema com ágio de 138%. **Folha de S.Paulo**. São Paulo, 6 de out. de 1995. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/10/06/brasil/34.html>. Acesso em 10 de fev. de 2023.